



11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 26, 7.9)

Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio!

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Se os inimigos se acamparem contra mim, / não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.

3. Ofertarei um sacrifício de alegria, / no templo do Senhor. / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa / e hinos de louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Bem vindos, irmãos e irmãs, à celebração do Dia do Senhor. Somos a nação santa, o povo eleito e sacerdotal que, ao redor deste altar, eleva sua ação de graças ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo. Como todos os domingos, o Senhor nos congrega para ouvir a sua voz e para nos dispor a obedecê-lo. Neste domingo, como Bom Pastor, Ele olha para nós e sente compaixão. Agradecemos o consolo que o Senhor nos dá por meio dos pastores que Ele colocou à frente do seu rebanho.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro de vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor que será proclamada agora é um convite à escuta e à obediência à sua vontade. Abramos nosso coração de discípulos para escutá-la.

6 PRIMEIRA LEITURA (Ex 19,2-6a)

Leitura do livro do Êxodo. Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou ali suas tendas, de frente da montanha. ³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: “Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ⁶E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 99(100)

Somos o povo e o rebanho do Senhor.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele é Deus, / ele mesmo nos fez e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

8 SEGUNDA LEITURA (Rm 5,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁶Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor

Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Mc 1,15)

Aleluia, aleluia, aleluia!

O Reino do céu está perto, / convertam-se, irmãos, é preciso. / Creiam todos no evangelho, / creiam todos no evangelho!

10 EVANGELHO (Mt 9,36-10,8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁶ vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷ “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” ^{10,1} Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. ² Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴ Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. ⁵ Jesus enviou estes doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶ Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷ Em vosso caminho, anunciai: ‘O reino dos céus está próximo’. ⁸ Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, como povo sacerdotal, elevemos nossas preces ao Senhor da Messe. E, confiantes, supliquemos:

T. Tende compaixão, Senhor.

1. Da vossa Igreja, quando não é acolhida ao anunciar o Evangelho.
2. Dos que são obrigados a sair de sua terra, fugindo da fome das guerras.
3. Dos que vivem nas calçadas e ruas de nossa cidade.
4. Dos que estão sofrendo sem assistência nos hospitais.
5. Dos menores e idosos abandonados.
6. Dos que não encontram um sentido para a própria vida.
7. Dos que são perseguidos por causa da justiça e da verdade.
8. Das comunidades que carecem de lideranças comprometidas.
9. Dos jovens que estão buscando responder ao vosso chamado, mas estão em dúvida.
10. Dos que foram vítimas da COVID19.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos a Vós, que viveis e reinais, pelos séculos.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Congresso Eucarístico de Manaus, p. 495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele.

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na caridade e a Odilo, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 9,36 e Sl 22)

Jesus, vendo a multidão, sentiui grande compaixão; pois cansada ela estava como ovelhas sem pastor.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, esta comunhão da Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arqui-diocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se com-padeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Conver-te-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

DEUS FORMA E CUIDA DO SEU POVO

Estamos no mês de junho, período propício para as comunidades recordarem sua pertença à Igreja de admiráveis santos, como Santo Antônio, celebrado ontem. Eles emergem na caminhada eclesial e testemunham a ação profunda do Espírito Santo, dom maior concedido por Deus ao seu povo, formado ao longo da história em vista da edificação do Reino. A liturgia deste 11º Domingo Comum vem convidar todo fiel a viver intensamente o dom desta pertença.

Os versículos do livro do Êxodo proclamados hoje, se inserem na celebração da aliança no deserto, etapa entre a saída dos israelitas do Egito e a entrada na terra prometida. Moisés ouve na celebração da aliança, "vós sereis para mim uma propriedade peculiar entre os povos" (Ex 19,5), como também "sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa" (Ex 19,6). Ao povo da aliança o Deus oferece seu aconchego, para suscitar em outros povos o desejo do seu amor libertador, que dá sentido à existência.

As promessas contidas na aliança introduzem a comunidade orante deste domingo ao Evangelho, que logo no início expressa a preocupação de Jesus com a situação do povo da aliança, sintetizada na frase, "como ovelhas sem pastor" (Mt 9,36). A resposta de Deus aos males que geram cansaço e abatimento é a nova Aliança é a entrega de seu Filho na cruz. Diante deste gesto de amor, sucumbiram os males. A contemplação deste evento leva São Paulo, na segunda leitura a enfatizar a gratuidade do gesto que justificou e reconciliou o ser humano para integrar o seu novo povo.

O Evangelho também mostra que os gestos de amor e compaixão de Jesus, convertem e atraem seguidores. O Bom Pastor escolhe alguns dentre estes (Mt 10,2-3) para o exercício de uma liderança a serviço da vida e missão do povo da aliança (Mt 10,7-8). Assim sendo, esta liturgia também convida à tomada de consciência da importância deste ministério. Rezemos por muitos vocacionados na Arquidiocese.

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

A MISERICÓRDIA

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

